

**Métodos utilizados na Educação para o Trânsito no Município de Rio Verde – GO****Methods used in Traffic Education in the Municipality of Rio Verde – GO**

DOI:10.34117/bjdv6n9-142

Recebimento dos originais: 08/08/2020

Aceitação para publicação: 08/09/2020

**Alexsandro Silva Mateus**

Mestre

Instituição: UniBras - Faculdade de Rio Verde-Go  
Alameda Nestor Fonseca Q: 22 L: 442 S/N Rio Verde Goiás  
E-mail: alexnegacpmg@hotmail.com

**Ayer Barsanulfo Franco**

Mestrando

Instituição: UniBras - Faculdade de Rio Verde-Go  
Rua do Mogno Q.19 Lt.454 "A" Gameleira I Rio Verde-Go  
E-mail: ayerifgoiano@gmail.com

**Max Miliano Costa**

Mestre

Instituição: Instituto Marcelo Guerra de Ensino  
Endereço: Rua RG 14 qd 65 Lt 13, casa 1 Gameleira 2  
E-mail: maxmilianocs10@gmail.com

**Jair Pereira de Melo Júnior**

Doutor

Endereço: Fazenda Fontes do Saber S/N Setor Universitário  
E-mail: jjunior@unirv.edu.br

**Marcelo Freire Guerra**

Doutorando

Endereço: Fazenda Fontes do Saber S/N Setor Universitário  
E-mail: guerra.marcelo@outlook.com.br

**RESUMO**

O presente estudo objetivo apontar a relevância das práticas educativas no trânsito como intuito de reduzir os acidentes no Município de Rio Verde – Goiás. Para o alcance do objetivo, realizou uma revisão de literatura associada a um estudo de caso com base em dados reais coletados quanto as principais práticas educacionais realizadas no município de Rio Verde. A coleta de dados foi realizada presencialmente pelos pesquisadores, visitando as dependências do órgão municipal de trânsito do município no caso a Agencia Municipal Mobilidade de Trânsito-AMT. Com os dados fornecidos pelo foi possível citar ações educativas realizadas ao longo do ano de 2013, que abrangeram diversas entidades, escolas (estaduais e municipais), empresas e hospitais, identificou-se que foram realizadas palestras, campanhas e abordagens. Considerando essas informações, buscou-se por dados mais atuais do município, onde foi possível observar que houveram reduções do número de acidentes sem vítimas: 2016 = 3.965; 2017 = 2950 (redução de 25,6% com relação

ao ano anterior); 2018 = 2419 (redução de 18% com relação ao ano anterior), com base nos dados apresentados, observa-se que a partir das ações aplicadas houve uma redução de 38,99% em apenas 3 anos, o que deve ser atribuído ainda aos investimentos em engenharia, fiscalização, e principalmente com educação do trânsito municipal que contribuem para amenizar os índices de acidentes. Foi possível concluir que ações educativas foram eficazes, levando em conta os dados e resultados apresentados, podendo assim, ser considerada essa como a melhor forma de prevenção de acidentes pois a mesma não penaliza financeiramente o infrator, ao contrário da fiscalização que é necessária, mas que gera um desconforto nesta relação educativa punitiva. Entretanto sugere-se uma parceria junto a Secretaria Municipal da Educação, afim de complementar a qualificação dos palestrantes quanto ao âmbito didático e pedagógico e também ainda ampliando o alcance dessas em diferentes etapas do Ensino em maior número de escolas.

**Palavras-chave:** Práticas educativas, Trânsito, Redução acidentes.

### **ABSTRACT**

This study aims to point out the relevance of educational practices in traffic as a means of reducing accidents in the city of Rio Verde - Goiás. In order to achieve the objective, it conducted a literature review associated with a case study based on actual data collected regarding the main educational practices carried out in the municipality of Rio Verde. The data collection was carried out in person by the researchers, visiting the premises of the municipal transit agency of the city in the case of the Municipal Agency of Transit Mobility (Agencia Municipal Mobilidade de Trânsito-AMT). With the data provided by it was possible to cite educational actions carried out throughout the year 2013, which covered several entities, schools (state and municipal), companies and hospitals, it was identified that lectures, campaigns and approaches were conducted. Considering this information, we searched for more current data from the municipality, where it was possible to observe that there were reductions in the number of accidents without victims: 2016 = 3,965; 2017 = 2950 (reduction of 25.6% over the previous year); 2018 = 2419 (reduction of 18% over the previous year), based on the data presented, it can be observed that from the actions applied there was a reduction of 38.99% in just 3 years, which should also be attributed to investments in engineering, inspection, and especially with municipal traffic education that contribute to mitigate the accident rates. It was possible to conclude that the educational actions were effective, taking into account the data and results presented, and so it can be considered the best way to prevent accidents because it does not financially penalize the offender, contrary to the inspection that is necessary, but that generates a discomfort in this punitive educational relationship. However, it is suggested a partnership with the Municipal Secretary of Education, in order to complement the qualification of the lecturers regarding the didactic and pedagogical scope and also expanding the reach of these in different stages of Education in a larger number of schools.

**Keywords:** Educational practices, Traffic, Accident reduction.

## **1 INTRODUÇÃO**

Os acidentes são um problema de saúde pública, causam mortes, prejuízos, invalidez, entre outros impactos sociais graves, sendo assim, as práticas e medidas educativas são consideradas fundamentais para reduzi-los, por meio da conscientização, pois, em sua maioria, os acidentes estão relacionados a pessoas jovens.

Diante disto, observa-se que essa ação educativa tem por intuito principal o ensino e conscientização direcionados a condutores de veículos automotores, despertando uma nova consciência quanto ao potencial do veículo ao ser usado em um espaço de circulação, o que inclui a malha rodoviária.

O principal intuito das práticas educativas para o trânsito é priorizar a prudência, a tolerância, a cooperação, a solidariedade, e o comprometimento dos indivíduos com a segurança própria e de outros, e não apenas o foco em seu próprio individualismo, ou ainda o exibicionismo e competitividade, assim, uma educação deve estar embasada na valorização da vida humana (BERWING, 2013).

Para que a valorização da vida humana seja enfatizada é necessário que as práticas de educação para o trânsito não abranjam somente a transmissão de informações, porém, tente humanizar os motoristas por meio do trabalho com os valores, comportamentos e atitudes, por meio do pressuposto de um processo de aprendizagem continuada com o uso de metodologias diferenciadas para o alcance de diferentes perfis e faixas etárias (SILVA; RODRIGUES; PEREIRA, 2009).

O presente tema é de grande relevância devido a compreensão de todos de que é preciso haver meios de conscientização de todos os indivíduos, mesmo os que ainda não são condutores (sendo principalmente as crianças grandes influências e conscientizadores dos pais), e ainda deve-se aplicar os meios de prevenção de acidentes que geram danos físicos e mortes precoces aos envolvidos, o que impacta as famílias e a sociedade em geral.

Quanto aos indicadores de morbidade e mortalidade decorrentes de acidentes de trânsito, de acordo com dados publicados pela OMS (2015) a respeito do Brasil e do Ministério da Saúde apresentam um crescimento significativo nos últimos anos, o que levou ao alerta quanto ao impacto negativo que estes causam sobre a saúde brasileira.

Marin-Leon et al. (2012) ainda enfatizam que os acidentes de trânsito são grandes prejuízos para o Estado, considerando que geram altos custos sociais e econômicos, tanto no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), quanto para a previdência social.

O objetivo geral desta pesquisa é apontar a relevância das medidas preventivas e práticas educativas no trânsito como um meio de reduzir os acidentes e suas consequências no Município de Rio Verde – Goiás e para tal atende-se aos seguintes objetivos específicos:

- Compreender a importância de práticas educativas direcionadas ao trânsito e a redução de acidentes.
- Avaliar as práticas aplicadas no município de Rio Verde, quanto a educação para o trânsito.

**2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Para Gil (2002) pesquisa pode ser entendida como um processo de busca de informações para solucionar o problema proposto através de procedimentos científicos de aspecto racional e sistêmico.

Quanto aos procedimentos foi utilizada a pesquisa bibliográfica que conforme Marconi e Lakatos (2006) abrange publicações em relação ao tema de estudo, como: publicações avulsas, boletins, jornais (reportagens), revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, onde sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com o que foi escrito ou dito sobre determinado assunto.

A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida a partir de material já elaborado, constituindo principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos sejam exigidos algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas (GIL, 2002, p. 39).

Pode-se afirmar quanto a esta pesquisa que a mesma apresentará abordagem qualitativa, já que estas são as que buscam analisar os dados da realidade do contexto estudado que podem ou não podem ser quantificados e quanto aos objetivos trata-se de uma pesquisa exploratória. (GIL, 2002)

O estudo foi realizado utilizando como fonte de pesquisa para levantamento de bibliografia, publicações em língua portuguesa, artigos científicos, dissertações e livros, através do sistema on-line, entre outros.

Segundo Gil (2002) a pesquisa descritiva pode ser definida como aquela que possui o objetivo fundamental de descrever os aspectos de uma específica população ou fatos, podendo ainda descrever, a conjectura de relações entre variáveis.

O conceito de pesquisa descritiva é amplo podendo abranger os mais diversos tipos de trabalhos de pesquisa, e uma de suas principais características é o emprego de técnicas padrões para coletar dados, podendo utilizar-se tanto de questionários quanto de observação sistemática (GIL, 2002).

Quando a obtenção de dados para a análise da empresa objeto de estudo, optou-se por um estudo de caso, que de acordo com Martins & Teófilo (2009) é aquele aplicado por meio de pesquisa documental direta, ou seja, aquela que é realizada principalmente nos arquivos e por meio da troca de informações, especialmente, correio eletrônico com profissionais que atuem diretamente no local objeto de estudo.

De acordo com Segundo Yin (2005), o estudo de caso pode ser tratado como uma importante estratégia metodológica para a pesquisa permitindo que o investigador possa se aprofundar em

relação ao fenômeno estudado, o que revela nuances que dificilmente seriam enxergadas sob outra visão.

Assim, a coleta de dados foi realizada por meio de visita (presencialmente) dos pesquisadores na Coordenação de Educação para o Trânsito, sendo observado um trabalho contínuo por parte dos agentes de trânsito na cidade, e foi neste momento que foi possível colher por meio do fornecimento voluntário do órgão de um relatório contendo as principais ações educativas realizadas ao longo do ano com local, prática desenvolvida, instituição e número participantes.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O intuito de enfatizar a relevância das práticas educativas no trânsito como um meio preventivo de reduzir os acidentes que são os responsáveis por índices de mortes que superam os limites do Município de Rio Verde - Goiás.

No município de Rio Verde, conta-se com uma Agência Municipal de Mobilidade e Trânsito (AMT), que fiscaliza ruas, e ainda implementa programas que promovem a educação para o trânsito por meio de medidas e ações educativas, sendo essas aplicadas em empresas, escolas, pontos estratégicos nas ruas, e ainda em instituições ensino.

De acordo com Rodrigues e Vasconcelos (2011), o ideal para um programa de práticas educativas para o trânsito, é que estes levem a reflexões que transformem o cidadão em um agente ativo e consciente, que no processo ensino e aprendizagem, possa contribuir para a adoção de comportamentos mais tolerantes e humanos no trânsito, bem como para a mudança de condutas de risco, o que contribui para o processo de formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades que embora sejam individual acabam por abranger o coletivo, beneficiando a todos quando estes são respeitadores dos direitos dos outros.

Frente a isso, por meio da Tabela 1, é possível demonstrar quais as entidades participaram das práticas e ações educativas da programação da AMT, apresentando os respectivos locais e o número de participantes.

As citadas ações permitiram compreender que não apenas as Escolas solicitaram as ações educativas, porém, o mesmo foi solicitado por grandes empresas e até mesmo por hospitais.

De acordo com a tabela 1, entre as escolas que mais participaram das práticas educativas do órgão AMT do município de Rio Verde - Goiás, as escolas municipais tiveram 25 participações, quanto as escolas particulares foram 10 participações e as estaduais apenas 5.

Assim, considera-se que a participação das escolas estaduais foram inferiores considerando que o município de Rio Verde conta com um total de 21 escolas estaduais.

Assim, ressalta-se que mesmo as escolas municipais tiveram quuma maior procura pelas ações educativas, no entanto, poderiam ter sido mais participações uma vez que o município de Rio Verde, conta com um total de 56 escolas municipais, então menos de 50% foram atendidas.

Quanto às empresas e seu público, percebe-se que há uma tímida participação, pois, apenas 14 solicitaram e participaram das ações educativas, já que Rio Verde conta com um número superior a 50 grandes empresas instaladas na cidade e Região.

O público ainda é considerado pequeno, quando se leva em conta o total de outras empresas de porte menor, que estão instaladas no minícpio de Rio Verde – Goiás e adjacências.

Quanto aos hospitais apenas 2 solicitaram e participaram das ações educativas e apenas um por fim fez parte ativamente dessas ações.

Tabela 1. Entidades e número total de participantes das Ações Educativas desenvolvidas pela AMT de Rio Verde – Goiás, no Ano de 2013

N.	LOCAL	Quantidade	*NP
01	Escolas Particulares	10	1.433
02	Escolas Municipais	25	10.240
03	Escolas Estaduais	05	955
04	Empresas	14	3.893
05	Hospitais	02	845
06	Órgãos de Saúde	01	45
<b>Total</b>		<b>57</b>	<b>17.431</b>

\* NP = número de participantes.

Fonte: Diretoria de Educação para o Trânsito – AMT (2013).

Rebouças, Melloii e Bispo (2011), pontuaram quanto as instituições de ensino e a práticas educativas no trânsito, que a escola é um espaço básico para se realizar a educação para o trânsito, sendo um espaço fundamental para a abordagem do assunto, uma vez que é neste ambiente que é possível incluir, e ainda promover o desenvolvimento de uma sociedade reflexiva, tolerante, consciente, ética e, principalmente humana.

Para ser significativa a educação para o trânsito na escola deve ser concebida como uma prática que tem a possibilidade de criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e de participação em relações sociais, políticas e culturais diversificadas e cada vez mais amplas, condições estas fundamentais para o exercício da cidadania na construção de uma sociedade democrática e não excludente. (CHIARATO, 2000, p. 52)

Couto (2016), afirma que a Legislação Brasileira, em geral a educação para o trânsito requer uma implantação em diferentes momentos e níveis de ensino, o que contribuirá para a formação de cidadãos ativos e conscientes, capazes de refletir acerca de seu comportamento e ainda servindo de

exemplo para outros, o que favorece o desenvolvimento de atitudes de respeito, de solidariedade, gerando assim valores.

De acordo com Macedo (2005) as práticas aplicadas a hospitais, empresas e escolas são essenciais. Diante disto, as políticas de segurança no trânsito devem acolher estratégias que visem a conscientização e possam ainda melhorar a habilidade dos condutores, desde sua formação e posteriormente, pois, além da habilidade de dirigir, a consciência e a compreensão acerca das regras do trânsito devem ser enfatizadas e continuadas mesmo depois de concluído o processo de formação tradicional do condutor.

A tabela 2 apresentada a seguir, por sua vez, enfatiza as palestras, abordagens e campanhas que foram desenvolvidas pela AMT em ações educativas, sendo possível observar que a maior quantidade dessas foram palestras realizadas, um total de 57 apresentações e um número de participantes de 17.431.

Quanto as campanhas realizou-se apenas 11 ano longo de todo o ano de 2013, com um total de quase 20.000 pessoas alcançadas.

Quanto as abordagem educativas, somou-se em 6 abordagens, um total de 6.650 pessoas em diferentes bairros.

Tabela 2. Práticas educativas desenvolvidas pela AMT de Rio Verde – Goiás, no Ano de 2013

<b>N.</b>	<b>ACÕES</b>	<b>Quantidade</b>	<b>*NP</b>
01	Palestras	57	17.431
02	Abordagem	06	6.650
03	Campanhas	11	19.670
<b>Total</b>		<b>74</b>	<b>43.751</b>

\* NP = número de participantes.

Fonte: Diretoria de Educação para o Trânsito – AMT

O principal objetivo destas práticas citadas é conscientizar acerca das cooperações, responsabilidades, valorização e a colaboração para um trânsito mais saudável, equilibrado e protegido.

Para Pontes (2017), os momentos em que essas práticas são implementadas visam levar o indivíduo a refletir quanto a suas próprias atitudes no trânsito, e para que essas sejam planejadas e implementadas é necessário analisar as necessidades e interesses dos órgãos, entidades e organizações quanto a abordagem do assunto visando prevenir acidentes e conscientizar o público quanto aos riscos que o trânsito.

Para Reis et al (2007), essas abordagens educativas tem por intuito levar os condutores a um período de reflexão e conscientização, advertindo quanto aos altos índices de acidentes, nas vias urbanas e rodovias.

Quanto as campanhas, Martins (2007) enfatiza que deve abranger uma política de atuação em prol da conscientização dos condutores e pedestres, influenciando-os quanto ao comportamento apropriado no trânsito, sendo necessário humanizar a realidade do trânsito, e ainda corrigir possíveis crenças erradas por meio dessas campanhas educativas quando bem conduzidas e direcionadas aplicando estratégias diversificadas, que preservem a vida.

Em outros dados fornecidos pelo órgão, observa-se que em 2016, com a população de 212.237 habitantes, e um total de 126.459 veículos em circulação, em 2018 haviam 229.651 habitantes, com uma frota de 139.003 veículos, com perspectivas de aumento de 12,78% (com relação a 2016) da frota em 2019, aumento superior à média nacional, considerando o amplo desenvolvimento do município.

Com as práticas aplicadas pelos órgãos nos últimos três anos no município (o que vem ocorrendo desde 2013 conforme os dados já apresentados) houve a seguinte redução do número de acidentes sem vítimas:

- 2016 = 3.965
- 2017 = 2950 (redução de 25,6% com relação ao ano anterior)
- 2018 = 2419 (redução de 18% com relação ao ano anterior)

Totaliza-se assim uma redução de 38,99% em apenas 3 anos, graças a além das práticas implementadas, outros investimentos do município como na mobilidade urbana, engenharia, educação e fiscalização do trânsito municipal (DETRAN, AMT, IBGE, 2018).

Para Pinheiro et al. (2006) essas políticas tem como reflexo a redução de autuações que são observados pelo autor em dados internacionais, em locais em que são aplicadas, o que, porém, não ocorre no Brasil, não sendo as políticas educativas uma prioridade.

#### **4 CONCLUSÃO**

Por meio desta pesquisa, foi possível analisar as práticas educativas realizadas no município de Rio Verde – Goiás, pelo órgão de transito AMT, desde o ano de 2013, bem como os resultados destas ações nos últimos três anos.

Foi assim, possível concluir que estas mostraram-se eficazes, levando em conta os dados e resultados apresentados, podendo assim, ser considerada essa como a melhor forma de prevenção de acidentes, associado a fatores como a fiscalização e investimentos em engenharia.

É necessário, porém, sugerir parceria por parte do órgão com a Secretaria Municipal da Educação, complementando a qualificação dos palestrantes quanto ao âmbito didático e pedagógico e ainda ampliando o alcance das ações em diferentes etapas do Ensino e em maior número de escolas.

### REFERÊNCIAS

CHIARATO, Dolores C.A. O parque temático do trânsito e a criação de estratégias para a construção do conhecimento. Florianópolis: UFSC, 2000.

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO. Lei N.º 9.503 de 23 de setembro de 1997.

COUTO, Leandra Lúcia Moraes. Educação para o trânsito no ensino fundamental: contribuições da psicologia moral. Revista de Educação do IDEAU. v. 1, nº 24, julho – Dezembro/2016.

FRANZ, Cristine Maria; SEBERINO, José Roberto Vieira. A história do trânsito e sua evolução. Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, como requisito parcial para obtenção do certificado de Especialista em Gestão, Educação e Direito de Trânsito, Joinville, 2012.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2002.

MACEDO, G. M. de. Estudo das relações entre o nível de habilidade e direção segura, a irritabilidade e o cometimento de violações e erros do motorista e o seu possível envolvimento em acidentes de trânsito. 2004. Tese (Doutorado em Psicologia). Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARIN-LEON, Leticia et al. Tendência dos acidentes de trânsito em Campinas, São Paulo, Brasil: importância crescente dos motociclistas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, p.39-51, jan. 2012. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102311X2012000100005&lg=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X2012000100005&lg=en&nrm=iso)>. Acesso em: 10/04/2016.

MARTINS, João Pedro. A Educação de Trânsito: campanhas educativas nas escolas. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2007.

OMS (Organização das Nações Unidas). Brasil é o país com maior número de mortes de trânsito por habitante da América do Sul. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/oms-brasil-e-o-pais-com-maior-numero-de-mortes-de-transito-por-habitante-da-america-do-sul/>>. Acesso em: 09/04/2016.

PINHEIRO, A. L. F. B.; PILEGGI, G. C. F.; GAUBEUR, I. Fortes, R. M. Educação para o trânsito e responsabilidade social. Anais do XXXIV COBENGE. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, Setembro de 2006. p. 189-202.

PONTES, Márcia. Qual o sentido das campanhas educativas de trânsito? 19 de setembro de 2017. Disponível em: <https://portaldotransito.com.br/opiniao/educacao-de-transito/qual-o-sentido-das-campanhas-educativas-de-transito/>. Acesso em 12 de março de 2019.

REBOUÇAS, Crispiniano Sampaio; MELOII, Andréa Silene Alves Ferreira; BISPO, Ângela Clemente. Educação para o trânsito no espaço escolar: é possível? V Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristovão-SE, 21 a 23 de setembro de 2011.

REIS, Mirian Rizza Campos, Priscilla Soares; NÁPOLES, Ana Carolina Ramos; TEIXEIRA, André Costa; FERREIRA, Taciana Fernandes Araújo. Projeto blitz educativa – educação e conscientização no trânsito. EM EXTENSÃO, Uberlândia, v. 6, 2007

RODRIGUES, Karla Lúcia Costa; VASCONCELOS, Tatyane Nery. Resgate do papel do psicólogo e a implantação da educação para o trânsito. Artigo (Graduação em Psicologia). Faculdade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC. Bom Despacho – BA, 2011.

SILVA, Rosana Maria Matos; RODRIGUES, Tomás Daniel Menéndez; PEREIRA, Wilma Suely Batista Pereira Os acidentes de trânsito em Porto Velho: uma epidemia que afeta o desenvolvimento regional. G&DR, Taubaté – SP, v. 5, n. 2, p. 163-185, mai-ago/2009.